

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

A CRIAÇÃO DE UMA SECÇÃO DO LICEU DE FARO, EM TAVIRA É UMA NECESSIDADE URGENTE

O algarvio, embora activo e inteligente, por vezes queda-se absorvido na contemplação deste céu azul e esquece-se dos seus mais importantes problemas. Há como que uma desordenação, uma falha de colaboração mútua e cada qual procura puxar a brasa à sua sardinha.

Quando dizemos que Tavira necessita urgentemente de uma secção liceal, olhamos de frente ao problema, apreciando-o na sua verdadeira latitude, indiferentes aos interesses particulares de cada um.

Que culpa podem ter os tavienses, chefes de família, com filhos na idade escolar, que tal medida possa prejudicar os estabelecimentos de ensino particular, quando se trata de uma faculdade permitida pela lei e que tantos a têm utilizado?

Devemos contrariar acaso a ideia de um estudante que pretende seguir o ensino liceal e obrigá-lo pela força das circunstâncias a ingressar numa Escola Técnica?

De forma alguma!
A criação de uma secção liceal em zona tão apropriada como a nossa, servindo as populações escolares dos concelhos de Alcoutim, Castro Marim, Vila Real de St.º António e grande parte do de Olhão, é uma necessidade e uma velha aspiração desta região do sotavento algarvio.

Tavira é uma cidade calma,

que oferece as melhores condições pedagógicas. Não será de mais enumerar que anualmente cerca de três mil rapazes frequentam aqui o Curso de Sargentos Milicianos.

Dispondo de excelentes meios
(Continua na 2.ª página)

«O ALGARVE»

Completo 62 anos de vida este nosso prezado colega, decano dos jornais algarvios, que se publica em Faro, sob a inteligente direcção do nosso prezado amigo sr. Artur Serrão e Silva, digno continuador da obra de seu pai.

Para o «Algarve», distinto órgão da Imprensa Regionalista, vão os nossos mais expressivos votos de longa e próspera vida, com um afectuoso abraço de felicitações para o seu ilustre director.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR DESLOCA-SE AO ALGARVE

A fim de estudar e resolver problemas que se prendem com a entrada em funcionamento da Comissão Regional de Turismo do Algarve, recentemente criada, visitará a nossa província o sr. Ministro do Interior.

A visita efectua-se no prosseguimento de uma audiência que o Dr. Gonçalves Rapazote concedeu ao Governador Civil do Distrito e aos deputados pelo círculo de Faro.

Nas reuniões que se realizarão no Governo Civil, participarão as autoridades administrativas e outras ligadas ao sector turístico.

O Ministro do Interior fará-se-a acompanhar nesta viagem ao Algarve pelo sr. Dr. Pires de Lima, director-geral da Administração Política e Civil.



«CALCORREANDO pela cidade, chegámos à conclusão de que não se deve só criticar, beliscar, apontar faltas e contar defeitos, mas também elogiar, louvar, apoiar, reconhecer, quando os

CONVERSA DA SEMANA

MELHORAMENTOS

actos o justifiquem, contribuindo, assim, para incentivar, estimular, andar para a frente, porque parar é estagnar, patinar, estiolar, etc.

A nossa edilidade tem muito que pensar, muito que fazer e muito que pagar. Mas há umas pequenas coisas que se levam a efeito e que, no entanto, são de grande aproveitamento, fazem muito jeito.

(Continua na 2.ª página)

Aspecto da região madeirense da Fajã da Nogueira, onde o Ministro Rui Sanches visitou, em 15 de Março, as obras da nova Central eléctrica do Distrito do Funchal, que é sem dúvida uma das mais belas paisagens daquela região em pleno desenvolvimento turístico, que é fulcro do progresso da Pérola do Atlântico.

PÁGINA DE DIÁRIO

NOS meus quase 40 anos de vida lisboeta, desde os já rodados tempos de estudo, há um café a que me ligam recordações inesquecíveis. Há outros, bem sei, que me recordam longas e longas horas de agradável diálogo e convivência, nos bairros mais diversos da capital. Mas esse representa como que o prólogo de uma vida que durou apenas cerca de dois anos mas que foi a minha verdadeira vida. Foi uma vida que a não pôde nem deveu prolongar-se mas foi pelo menos, sentimental, sim, pelo menos...

Trata-se do «Café Londres», perto, pertíssimo do local onde durante uns escassos meses trabalhei, escassos mas que perdurarão para sempre na minha memória por haverem sido passados em contacto muito íntimo com alguém que muito estimei, estimo e estimarei, se bem que, mau grado meu, essa estima não possa presente-

(Continua na 3.ª página)

O PRESIDENTE SALAZAR NA COLÓNIA DE FÉRIAS «UM LUGAR AO SOL» DA F. N. A. T.

O Presidente Salazar visitou a Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol» na Caparica. Era aguardado pelo presidente e vice-presidentes da F. N. A. T., respectivamente drs. Bento Parreira do Amaral, Serra Formigal e Frutuoso de Melo, que o acompanharam e lhes prestaram esclarecimentos sobre os melhoramentos que foram e continuam sendo introduzidos na Colónia.

O Presidente Salazar mostrou-se muito interessado por tudo quanto viu e ouviu e teve novamente palavras de muita simpatia pela obra da F. N. A. T. que sempre muito acarinhou.

O ALGARVE vai celebrar o 7.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

Por vontade expressa do Santo Padre, vai ser celebrado, no próximo dia 12 de Abril, o 7.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Em todo o mundo se elevará ao Senhor a súplica dos cristãos, o pedido instantâneo de homens e mulheres que se consagrem totalmente ao amor e ao culto de Deus' ao amor e ao serviço dos homens.

(Continua na 3.ª página)

A SEMANA SANTA EM TAVIRA E O TURISMO DE SOTAVENTO

pelo DR. FERREIRA COELHO

TAVIRA bela e importante cidade algarvia, comparo-a em importância histórica a Guimarães. Se esta foi berço da nossa nacionalidade, Tavira é uma página histórica, ligada à nossa expansão ultramarina, depois de Sagres e Lagos. Sessenta e cinco anos depois de Gil Eannes ultrapassar o Cabo Bojador, por indicação e insistência do Infante, Tavira estava no auge da sua importância, constituindo o seu porto de mar, verdadeiro trampolim dos conquistadores portugueses, para o norte de África.

«A senhora mui prezada Inês Pereira da Grã, a senhora minha irmã em Tomar lhe seja dada». De meu irmão; venha embora. Vosso irmão está em Arzila? eu apostarei que hi vem nova de meu senhor também. Já ele partiu de Tavilla? Há três meses que é passado. Aqui vtrá logo recado se lhe vai bem, ou que faz. Bem pequena é a carta assaz. Carta de homem avisado.

Da Farsa de Inês Pereira, representada a El-Rei D. João III, no Convento de Tomar em 1523.

Em 1508, Arzila estava perigosamente sitiada, por um exército mouro,

Foi desta generosa terra que saiu nessa época, uma poderosa expedição de socorro, a qual se seguiram depois, muitas outras, tendo sido uma das mais notórias, a de auxílio a Mazação, em 1576.

As hostes portuguesas da conquista de Ceuta, Arzila, Tanger, Mazagão e as que se bateram em Alcacer Kibir, muito ficaram a dever a Tavira e aos tavienses.

Quando em 1574, D. Sebastião foi pela primeira vez a Marrocos, saiu em Agosto, de Cascais para Lagos, onde tinha mandado fundear uma esquadra. De Lagos escreveu às diferentes cidades e vilas do reino, assim como às principais famílias nobres, mandando-as concorrer com todo o

(Continua na 3.ª página)

DR. ROCHETA CASSIANO

Na passada semana foi acometido de doença súbita de certa gravidade, este nosso prezado amigo e colaborador, distinto médico e jornalista. Segundo nos informaram, o seu estado de saúde tem melhorado sensivelmente nos últimos dias. — Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

por P. J.

mente relacionado com o seu ciclo mensal. Divide-se em duas partes. E na quinzena anterior às regras a sua sensibilidade está exacerbada. Essa quinzena

FENÓMENOS

UMA ilustre senhora das letras portuguesas escreveu: «Há ainda um pormenor a que pouca gente liga, mas se apresenta cientificamente provado. A mulher tem um comportamento directa-

é aquela em que as senhoras despedem mais facilmente as criadas (provado por estatísticas!), em que as discussões em casa são mais frequentes e terminam numa cena de lágrimas,

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Na vida a que me votei, You sentindo, mês a mês, Saudades de quê, nem sei, Saudades de mim. Talvez!

V. P.

O FARENSE VAI TER GINÁSIO-SEDE

O Sporting Clube Farense esteve em festa no passado dia 1 de Abril, para comemorar 60 anos de actividade ao serviço do desporto e do Algarve.

Manhã cedo a cidade foi despertada por uma
(Continua na 2.ª página)

OLHÃO voltará a ter este ano as tradicionais «FESTAS POPULARES»

Tudo se conjuga para que os Santos Populares, festividade tão querida ao bom povo de Olhão, voltem este ano a acontecer. Ruas engalanadas, fogueiras, festivais, manifestações desportivas, etc. são alguns dos números que se prevêem sejam incluídos no programa das «Festas Populares de Olhão», que ocorrem em pleno mês de Junho, esse Junho tão sugestivo e tão justificadamente certo para festividades. A Comissão, que se encontra em fase de constituição contará com o melhor apoio da Câmara Municipal de Olhão.

A Semana Santa em Tavira e o Turismo de Sotavento

(Continuação da 1.ª página)

peçoal e bens disponíveis, para a campanha que projectava:

«... pelo que vos encomendo muito, e vos mando, que logo, tanto que esta virdes, vos venhais a Tavira com todos os cavalos que puderdes ajuntar... e em Tavira deixo ordem do que hei por meu serviço que façaes.»

Mais tarde indo crescendo em importância não só no porto como na urbe, onde a terra era uma promessa através das suas culturas, tornou-se também centro religioso de todo o Algarve, donde o cristianismo saiu no coração e nas armas dos algarvios para se implantar nas costas africanas. Nela se fundaram importantes conventos, o primeiro destinado aos templários, fundado por el-rei D. Diniz em 1279 que nele habitaram até à extinção dessa ordem em 1511, passando depois aos religiosos franciscanos. Em 1509, D. Manuel funda o Convento de S. Bernardo em Tavira, por acção de graças ao levantamento do sítio, que os sarracenos tinham posto a Arzila. Destina-o, a freiras, por instâncias de D. Brites Pacheco, ilustre tavricense. Depois, apareceu o convento de Nossa Senhora da Graça, para os eremitas da Ordem de Santo Agostinho, onde mais tarde se veio a estabelecer um quartel. A este se seguiram em 1606, o de S. Paulo e o de St.º António. Em 1745, fundou-se o Convento dos Carmelitas descalços que se encerrou 89 anos depois.

Todas as igrejas da cidade deixam transparecer, na sua singeleza o peso dos anos, não só através das suas pedras e azulejos como nas pinturas e imagens, infelizmente ainda em grande número por classificar. Enfim, um mar de preciosidades, cheias de interesse histórico. Uma das mais antigas, é

uma imagem de Nossa Senhora, de madeira com linhas góticas, existente na igreja de Santa Maria do Castelo. Os especialistas atribuíram-na ao século XIV ou XV, tendo sido provavelmente uma das primeiras veneradas na dita igreja.

Azulejos do século XVII e XVIII foram as paredes laterais da Capela do Senhor dos Passos e a Capela do Santíssimo em Santa Maria. As paredes da igreja da Misericórdia, são revestidas até meia altura de azulejos azul e branco, constituindo quadros emoldurados de rara beleza, onde se lê «Ano de 1760».

No que respeita à pintura, não posso deixar referir as valiosas tábuas outrora da sacristia de S. Paulo e as da ermida de S. Pedro, atribuídas à escola portuguesa do século XV. As duas pinturas do começo do século XVI, de influência flamenga, representando «A Adoração dos Magos» e «A Natividade» provenientes da igreja de S. Paulo, são obras de reconhecido valor que mereceram com as tábuas referidas, benedictões demoradas nas oficinas de Restauro do Museu Nacional de Arte Antiga. Além do referido existe muito mais que me não é cabido enumerar, total ou quase totalmente desconhecido, fechado aos olhos dos visitantes e estudiosos. São valores picturais e escultóricos, obras de ourivesaria, como túrbidos, navetas, cálices, custódias dos séculos XVI, XVII e XVIII, e uma enorme riqueza indumentária constituída por paramentos, alfaias de culto, frontais, pavilhões, veus, estandartes, etc., que bem poderiam vir a constituir, devidamente agrupados e classificados, uma secção dum futuro museu da cidade, verdadeiro «Museu Sebastianista».

O sol, o céu, o perfume dos campos, assim como as águas tépidas e mansas que salgam as praias de areias douradas, atraem os turistas. Isto é traço de união em toda a costa algarvia. Os poderes superiores terão que proceder a uma diferenciação dos locais de modo a que se dispersem por toda a costa algarvia os benefícios turísticos que daí possam advir. Evitar o desenvolvimento de núcleos hipertrofiados com todos os seus inconvenientes. Programar festas, promover feiras, romarias, concursos de pesca e levar as várias cidades e vilas a especializarem-se nos atractivos.

Tavira parece que não gostou de entrar no século XX, mantém o mesmo casario de há duzentos anos que o carinho dos seus proprietários vai mantendo com benedictões sucessivas. Das janelas da minha casa apreciam-se as incansáveis marés do Gilão e os sete arcos da velha ponte com mais de dez séculos de serviço, enquadrada pelos mesmos edifícios que os olhos dos meus antepassados maternos apreciaram em quatro gerações sucessivas.

Tavira, também pode atrair sem hotéis, não servirá para pernoitar, mas poderá ser visitada e entrar no programa dos turistas instalados em Monte Gordo ou noutras estâncias da vizinhança.

Acho que a Quaresma em Tavira deveria ser valorizada, as suas procissões enriquecidas e todo o rito e cerimonial religioso da Semana Santa, por-se-ia inteiramente ao serviço do turismo católico, não só para os portugueses como para estrangeiros que gostam de sair na Páscoa para o Algarve e encontrariam em Tavira todos os serviços litúrgicos. A vastidão da terra e o desenvolvimento da Páixão, constituiria poderoso atractivo aos espíritos crentes apaixonados do céu algarvio.

Vila Real de St.º António a 20 km. abriria a recepção ao turismo no domingo de Páscoa, engalanando a sua praça de touros, preparando um cartel digno de atracção internacional. Porque não, obter para a praça de Vila Real uma imunidade para touros de morte? Não pensem que a nossa ficção não compararia, 50.000 portugueses, deslocaram-se a Badajoz nas corridas de S. João em Junho passado.

A corrida à espanhola em Vila Real de St.º António, para uso interno não desonraria o espectáculo taurino português. Poderiam estabelecer-se acordos com nossos irmãos espanhóis para utilizarem a nossa praça para a lição de viria completa com todo o seu colorido.

Uma feira franca em grande, com artesanato, Barros, Louças, quinilharias, antiguidades, comidas e bebidas, no estilo da feira de Outubro, completaria o ambiente taurino. Poderíamos ter também em exibição nessa altura o folclore algarvio, fados e guitarradas, assim como a clássica corrida à portuguesa com os seus cavaleiros e forçados que alternaria com a corrida à espanhola com pencos e matadores. Estou certo que este paralelismo redundaria em nosso benefício, sairia vitoriosa a corrida à portuguesa, por mais espectacular.

Que grande apoteose seria a abertura da época balnearia em Monte Gordo, no início da primavera. Desculpem-me os leitores, as fantasias, pois trata-se do sonho da noite passada em véspera de viagem para o Algarve.

Lisboa, 25 de Março de 1970

Libertário Viegas

Ferreira Coelho

Uma Secção do Liceu em TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

de comunicação — comboios e autocarros, — é sem dúvida a localidade mais indicada para o funcionamento de uma secção liceal.

Desta tribuna por diversas vezes temos lançado o nosso mais fervoroso brado de alerta sem que por vezes tenhamos encontrado o verdadeiro eco.

A zona de Sotavento do Algarve tem por imperativo do ensino actual e dentro dos salutaros princípios expostos pelo Senhor Ministro da Educação Nacional, de ser servida com uma Secção Liceal no próximo ano lectivo.

Sabemos que o nosso município não se deixou adormecer e em devido tempo expôs superiormente o problema solicitando a sua criação.

Mas é necessário agitá-lo de novo, fazer sentir aos espíritos esclarecidos tal necessidade, porque doutra forma caímos no marasmo habitual e mais um ano escolar se irá passar, com sacrifício para os que têm de apanhar combóios nocturnos na quadra de Inverno, para galgar os 30 quilómetros que nos separam de Faro ou então pagar o ensino caro que se ministra nos explicadores particulares.

Quando se pensa numa petição justa, de interesse colectivo, que vem beneficiar uma populosa zona escolar, não se pode estar coagido por sentimentos de ordem particular.

O nosso jornal foi daqueles que mais lutaram pela criação da Escola Técnica de Tavira, que muito interessa ao concelho, nunca negou palavras de carinho aos dois externatos existentes na cidade, que fizeram a sua época e que hoje, mercê da criação dos cursos preparatórios, todos os que existem pela pais lutam com sérias dificuldades.

Mas a nossa missão é esta, acompanhar o progresso, facilitar as condições de vida a tudo o que possa ser útil à cidade e à província do Algarve.

Cada qual segue o rumo do ensino que prefere porque monopolizá-lo é tirar-lhe toda a virtude que encerra.

Mas, falta-nos neste momento uma palavra amiga, a do ilustre deputado sr. dr. Jorge Correia, que tal como nós, também lutou e a ele se deve a criação da Escola Técnica de Tavira.

Oxalá que possamos registar nestas colunas também o seu nome como alavanca propulsora para a criação da Secção Liceal em Tavira.

Não nos quedamos por aqui porque o tempo urge e a causa é evidente.

Declaração

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, viuvo, vem pela 2.ª vez tornar público, para fins convenientes, que não toma responsabilidade por quaisquer despesas feitas por Esmeralda da Conceição, que com ele tem vivido por inúmeras vezes, maritalmente e bem assim tornar responsáveis todas as pessoas incumbidas ou detentoras de objectos pertencentes a sua casa, sendo também responsáveis pelo agravo da sua doença, conforme fora já publicado no jornal «Povo Algarvio» n.º 1543 de 12 de Janeiro de 1964.

Mais declara que a referida Esmeralda da Conceição se tornou últimamente rebelde, desobediente, infiel, abandonando a casa em 12 do mês corrente.

Tavira, 25 de Março de 1970.

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva

(Segue o reconhecimento)

Este Jornal foi visado pela Censura

CONVERSA DA SEMANA

Melhoramentos

Continuação da 1.ª página

Aquele recinto para estacionamento de automóveis, agora em execução nas proximidades do Mercado Municipal, não deixa de ter relevante utilidade para toda a gente, incluindo aquela pessoa que apenas possui um burro, porquanto, dada a quantidade de veículos parados que se via naquele local à direita e à esquerda, tudo acotovelado, atravancado, o pobre quadrúpede de olhar cabisbaixo, orelhas pendonas, marcha pachorrenca, corria o risco de bater com o focinho na lata pintada e arranjar sarilhos por causa das regras do trânsito, pois todas essas regras são objecto de vários sarilhos.

Há ainda outros melhoramentos que não se devem esquecer, como sejam os calcetamentos de diversas artérias que, noutros tempos, eram verdadeiros barrancos cheios de lixo, passeios de galinhas e patos.

De facto a nossa edilidade tem procurado fazer obra de modernização da cidade, ninguém nega as suas boas intenções. Mas é pena que o seu prestigioso Presidente, ilustre tavricense, amigo que muito consideramos, sempre disposto a acertar e agradar, façamos-lhe justiça, não veja tudo... Ele e os seus devotados colaboradores deviam olhar com olhos de ver àquela «beleza de hortaliça», ou melhor, àquela «lindo panorama» a juzante do Mercado Municipal, que se estende junto ao cais, onde faltam a iluminação e a limpeza, além do mais, e onde quase diariamente os turistas tiram bonitas fotografias para mostrar lá fora. E' já tempo de acudir à zona escura e suja, uma das mais frequentadas da cidade, melhorando-a e embelezando-a convenientemente. Tudo para o bem da antiga dama de D. Paio Peres Correia, eis o nosso apelo.

T.

Fenómenos

(Continuação da 1.ª página)

em que as lágrimas estão sempre muito perto. É um facto, não o podemos negar — os ovários contam... Mas não são só os ovários, a hipófise também, que isto é muito complexo! Conheço uma mulher que na sua casa avisa graciosamente o marido, os filhos e o pessoal: *Entre na minha semana difícil, ajudem-me!* E eles, ajudam.

Estas considerações devem ser analisadas convenientemente, dada a sua complexidade. Embora elas tenham sido formuladas por uma alta individualidade feminina de reconhecida competência no campo cultural, ainda hesitamos em transcrevê-las, com receio de que muitas das nossas estimadas leitoras de estrutura mental diferente, ruborizadas, as classificassem de indiscretas, tocando as raías da pornografia literária, não obstante a descrição do fenómeno nos parecer filha de uma elevada educação moral e de um espírito profundamente observador. Assim, despertando-nos simpatia o estudo da distinta escritora, lembrámo-nos de submeter esse estudo à «censura» de um velho amigo que, não sendo fisiologista, tem estado ao facto de várias crises de natureza fisiológica, conhecendo as suas manifestações desde as histerias, hiperestesias, hemorragias, etc. A «censura» não fez quaisquer objecções, pois o nosso excelso amigo, sempre humorista, diz que o homem também está sujeito a crises originárias de fenómenos muito esquisitos. Há dias, semanas, luas, em que o mesmo se manifesta rabugento, mal humorado, embirra com a mulher e os filhos, com amigos e correligionários, com carneiros e peixeiros, embirrando até com cabras e cabreiros, e, se pega na «corneta» com sede, metendo-se na pinga, o caso torna-se mais sério: arma-se em valentão, brigão, sabichão, muito endinheirado — um grande homem neste mundo de tanta embriaguez...

Mas ainda surgem outros fenómenos, se assim podemos chamar-lhes, que só os sociólogos ou psicólogos estão em posição científica de estudar e

apreciar objectivamente. Os leigos na matéria, os que vieram de uma época diferente, impressionam-se, pasmam, estranham esses fenómenos que deixam transparecer descontroladas mudanças de cenário no grande palco fascínio da moderna família humana.

Vem-nos à ideia um homem novo, descendente de boas famílias, casado, empregado e a mulher empregada, em lugares distanciados um do outro, os quais saíam de casa à mesma hora e regressavam alta noite. Este casal comia fora, ele no restaurante e ela na cantina. Terminado o dia de trabalho, o homem passava o tempo em cafés e cinemas e a mulher em casas de chá e no salão da cabeleireira, em reunião com amigas, vasculhando, criticando, a vida desta e daquela. Durante as horas fugidias que os dois passavam juntos no domicílio, havia quase sempre discussões azedas, impropérios de parte a parte. O mesmo homem, por insistência da jovem consorte, seguindo a moda, comprou um andar e um automóvel, ficando envidiado, origem de novas discussões e desavenças. O andar só era ocupado transitória e o automóvel absorvia quase todo o ganho, o que tudo lhe roubava o sono, lamentava ele. Desentendimentos, sofrimentos morais, até que os conjugues desavindos foram cair na separação judicial de pessoas e bens. Não havia filhos, talvez uma «felicidade».

Senhoras e senhores gozam, mas sofrem, todos sofrem, pois no sofrimento é que está a virtude, como diziam alguns sábios de tempos remotos. Também Jesus Cristo sofreu em defesa da Humanidade, que tão ingrata tem sido...

P. J.

Pela Imprensa

O DESPERTAR

COMPLETOU o seu 53.º aniversário este nosso prezado colega, bem dirigido órgão da Imprensa Regional, bi-semanário republicano, acérrimo defensor dos interesses de Coimbra.

Ao seu ilustre director sr. António Almeida e Sousa e a quantos lhe dão a sua inteligente colaboração endereçamos cordiais saudações com votos de longa e próspera vida.

COMUNICADO

A. MENDES OSÓRIO, L.^{da}

Aparelhagem para Audiometria, Correção da Surdez e das Perturbações da Audição

Com os cumprimentos comunicamos que um especialista nosso se encontrará em:

Faro — No domingo, 12 de Abril, na Pensão Residencial Condado, Rua Gonçalo Barreto, 14, das 15 às 17 horas.

Vila Real de Santo António — Na segunda-feira, 13 de Abril, no Posto Médico dos Bombeiros, das 14 às 16 h.

Portimão — Na terça-feira 14 de Abril, no Hotel Globo, Rua da Guarda, 26, das 15 às 17 horas.

Onde efectuará, sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com a aparelhagem auditiva mais moderna, verificando também a adaptação e funcionamento dos próteses já fornecidas.

Avenida António Augusto de Aguiar, 183 - 1.º Esq.
Telef. 53 33 13 — LISBOA 1

Página de Diário

(Continuação da 1.ª página)

mente concretizar-se como durante cerca de dois anos. Circunstâncias imprevisíveis e imponderáveis nos afastaram quando precisamente eles já muito fortes nos prendiam...

Pois estive no «Londres» ontem à tarde, Sexta-Feira Santa. Sentado numa das mesas que costumávamos ocupar cerca de uma hora quando ainda a nossa conversa não passava de banalidades ditas a propósito de qualquer facto e nas quais intervinha terceira pessoa. Mas à margem dessas banalidades já existia em mim qualquer sentimento que me aproximava irresistivelmente desse alguém que representou uma realidade depois de haver constituído um sonho e que sendo agora também sonho poderá vir a tornar-se novamente realidade...

«Café Londres», Sexta-Feira Santa à tarde. Saboreando um café forte e uma das minhas cigarrilhas predilectas «Café Creme», estou a vê-la com o seu hábito de estar sempre fazendo qualquer coisa com os dedos, recordando, apenas com o auxílio desses dedos tão graciosamente finos, uma figura dos pacotinhos de açúcar que nós serviam com o café, ou entretida, como que alheia a tudo que a rodeava tentando equilibrar a colherinha no rebordo do pires...

Março de 70

EU

Dia Mundial pelas Vocações

(Continuação da 1.ª página)

A propósito deste Dia de Oração pelas Vocações, publicou Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o sr. Bispo do Algarve, em «Folha do Domingo» de 28 de Março passado, uma breve nota pastoral. Expressam bem a preocupação do Pastor estas palavras suas, que, cheias de fé, são uma ordem a todo o povo cristão da Diocese:

«O nosso Algarve tem necessidade, por demais evidente, de padres que anunciem o Reino dos Céus. E Jesus continua a chamar no Algarve e para o Algarve.

(...) Lembro às famílias cristãs o dever de favorecer e ajudar a vocação sacerdotal dos seus filhos.

Lembro aos párocos e sacerdotes o interesse activo que devem tomar pelas vocações sacerdotais. (...)

Lembro a todos os fiéis o dever de rezar e ajudar o despertar das vocações sacerdotais e a sua perseverança.

Procurando corresponder ao apelo do nosso Bispo, estão muitas paróquias da Diocese a organizar celebrações de oração e encontros de formação, que hão-de levar a efeito durante toda a semana de 12 a 19 de Abril — «A Semana das Vocações».

Segundo orientações recebidas da Sagrada Congregação da Educação Católica, durante toda a semana são de promover iniciativas vocacionais, visando especialmente os jovens, numa catequese e doutrinação sobre a vocação adaptadas às respectivas idades.

O Centro Diocesano da Pastoral das Vocações está à inteira disposição dos rev.^{mos} párocos, fornecendo todo o material e orientando alguns encontros de formação.

Oxalá este Dia Mundial e esta Semana das Vocações sejam expressão viva da fé do povo cristão e ponto de partida para um rezar constante pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

PRÉDIO

Vende-se ou arrenda-se, de 22 compartimentos, com três pisos, na Rua Gonçalo Velho n.º 17, 19, 23 e Calçada da Galeria n.º 2, 4 — Tavira.

Igualmente vende ou arrenda o estabelecimento de vinhos, casa de pasto e materiais de construção, existente no rés-do-chão.

Quem pretender, tratar com Manuel Dias Rato, no referido local.

Propriedade

Vende-se, denominada «Parinho».

Tratar com Maria da Conceição Pires Cruz Lança, Rua Damasceno Monteiro, 102 - 1.º Esq.º — Lisboa 2.

Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56 - A — Lisboa, para onde se lhe poderão dirigir.

Vendedor de Tractores PRECISA-SE

Organização representante de tractores de fama mundial
McCORMICK INTERNATIONAL, GARRARO e VENIERI,
precisa vendedor, conhecedor do ramo
e principalmente da zona do Algarve.

Informar idade, referências, habilitações e condições pretendidas. Se estiver empregado guarda-se o maior sigilo.

Resposta a

GUERREIRO, CABRITA & GUERREIRO, LDA.
Apartado 2 S. BARTOLOMEU DE MESSINES

A NOIVA

Modas — Confeccões
Tudo para Noivas e Bébés
Completa colecção de retroseiro

Comunica que abriu as suas portas ao Ex.^{mo}
público, no passado dia 2 de Março

A NOIVA

agradece e espera a sua visita

A NOIVA

Um nome que é uma garantia ao serviço da Moda e em bem servir

A NOIVA

Rua José Pires Padinha, 46 Telefone 309

TAVIRA

AGÊNCIA AUTOMOBILÍSTICA MENDONÇA



Trata de todos os documentos
respeitantes a veículos automóveis,
motoretas, cartas de condução,
horários de trabalho, etc.

Encontrando-se à disposição do Ex.^{mo} Público

NA
Praça Dr. António Padinha, 48 — TAVIRA

Telefone 432

COMPANHIA DE SEGUROS

ADMITE

EMPREGADO PARA PORTIMÃO

EXIGE:

- 2.º ciclo liceal completo ou equivalência;
- 16/17 anos;
- boa apresentação;
- residência em Portimão ou arredores.

OFERECE:

- remuneração compatível com as habilitações e a função;
- possibilidades de acesso na carreira profissional;
- estabilidade no lugar;
- diversas regalias de carácter social.

Carta à Administração ao n.º 1.100

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925

DE
MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Reparação do C. M. 1339 da E. M. 514 - 2 (Monte Agudo) ao Pinheiro - 3.ª fase

FAZ-SE PÚBLICO que, conforme deliberação camarária de 4 de Março corrente, no dia 22 de Abril próximo, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e sala das reuniões, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de Esc. 101 340\$00

O depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio, é de Esc. 2533\$50, sendo o depósito definitivo da importância de 5 por cento da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 30 de Março de 1970.

O Presidente da Câmara
Jorge Augusto Correia

Pequenos Aparentamentos

Entre as gratas recordações que o senhor Presidente do Conselho Poderá ter trazido da sua viagem ao arquipélago, descrevemos a mais fundo terá cavado no seu esclarecido espírito foi a oferta por um cego de uma mesa de carpinteiro, em miniatura, fabricada por suas mãos com todos os pertences e ferramentas. Esta oferenda lhe iria fortificar no seu ânimo a ideia, já certamente nele mantida, de que os cegos não são seres de incapacidade total e que muitos, e em alguns aspectos mais proveitosos que os visuais, podem ser recuperados para uma actividade útil que os valorize perante si e perante a sociedade. Que tristeza nos faz quando vemos um cego sem outro recurso que não seja o de se arrumar a uma parede e estender a mão à caridade de quem passa. É certo que muitos que enxameavam as ruas têm sido recolhidos para serem preparados e utilizados em misteres compatíveis com a sua diminuição física; mas é imprescindível que todos sigam o mesmo rumo. Se no seu alto posto de comando o senhor Presidente do Conselho tomar ou ordenar deliberações nesse sentido, eles e todos nós lhe ficaremos devendo gratidão.

Associação dos Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

Agenda

Devidamente autorizado por Sua Excelência o Ministro do Interior, vai realizar-se em Faro e nas zonas urbanas do concelho, hoje e amanhã, um peditório a favor desta Instituição. Da Comissão, que é presidida pela senhora D. Maria Francisca Esquivel, fazem parte um grupo de senhoras sempre prontas a prestar a sua colaboração em Obras Sociais, o que muito as enobrece e dignifica. Porque se trata de uma Associação de grande projecção para a nossa província, contamos com a compreensão de todos e esperamos o melhor acolhimento e a nunca desmentida simpatia e boa vontade dos farenenses em prestar a sua ajuda às iniciativas válidas, contribuindo com o seu obulo para o desenvolvimento da nossa Associação, que muito irá minorar o sofrimento dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais do Algarve.

III Curso Distrital de Cultura e Formação Juvenil do Algarve

REALIZOU-SE, nas Caldas de Monchique, nos dias 19, 20 e 21 do passado mês de Março, o III Curso Distrital de Cultura e Formação Juvenil, que foi promovido pelos Serviços de Formação Moral da Delegação Distrital da M. P. no Algarve. Foi frequentado por 42 estudantes dos últimos anos dos Liceus de Faro e Portimão e das Escolas Industriais e Comerciais de Tavira, Faro, Loulé, Silves, Portimão e Lagos, e do Externato de St.ª Catarina de Monchique. Orientaram os colóquios e outras actividades formativas os padres Carlos do Nascimento Patrício e António Martins de Oliveira, Assistentes respectivamente dos Centros do Liceu de Faro e da Escola Técnica de Portimão, e os srs. Dr. Luís dos Inocentes Afonso, Dr. Alberto Cabrita e prof. José Manuel Trancoso Fortes Rodrigues, do Liceu de Faro e prof. João Manjua Leal, dos Serviços Culturais da Delegação Distrital. Oito monitores que já frequentaram os Cursos Distritais e Nacionais colaboraram neste III Curso Distrital. O encerramento teve lugar no dia 21 de Março, pelas 19 horas, num dos salões do Estabelecimento Termal das Caldas de Monchique. Presidiu o sr. Dr. António Alves de Campos, Assistente Nacional da M. P. ladeado pelos srs. Dr. Trigo Pereira, Delegado Distrital e Deputado pelo Algarve, Delegada Distrital da M. P. F., Directores dos vários Estabelecimentos de Ensino Secundário do Algarve e Dirigentes da M. P. Abriu a sessão o Rev. Carlos Patrício, director do Curso, que saudou as autoridades presentes, agradeceu ao sr. Dr. Manuel Rodrigues Clarinha a cedência do Estabelecimento Termal para a realização do Curso, e salientou o alto nível e o espírito de compreensão com que todos os trabalhos decorreram. A seguir foi prestada homenagem ao sr. Sebastião Dias Murtinheira, Subdelegado Regional da M. P. de Lagos que durante cerca de 50 anos desenvolveu larga actividade ao serviço da causa dos jovens. O sr. prof. Manjua Leal exaltou as qualidades do homenageado que agradeceu profundamente comovido. O sr. Dr. Alberto Cabrita deu um elucidativo testemunho sobre o valor e a projecção destes Cursos. Por último, o Assistente Nacional teve palavras de congratulação pelo

êxito deste III Curso, felicitou os professores e alunos que nele participaram e sublinhou a inegável importância desta realização ao serviço da valorização da juventude. O Assistente Nacional celebrou Missa pelos frutos do III Curso. Procedeu-se a seguir à entrega dos diplomas a todos os alunos participantes. Efectuou-se um jantar de confraternização que decorreu num ambiente da maior cordialidade, tendo talado os alunos Carlos Godinho, João Russo dos Santos, os srs. Dr. Trigo Pereira e Dr. Alves de Campos que mais uma vez enalteceram o alcance desta iniciativa. Foi também tributada significativa homenagem à sr.ª D. Isabel Lopes Ferreira Piedade, que foi de uma enxcedível solicitude para com todos os participantes.

Nos dias 22 e 23 de Março os professores e alunos seguiram em viagem de estudo até Sevilha, visitando os pontos turísticos e históricos de maior interesse.

Actividades da F. N. A. T.

Torneio Regional de Futebol

Apurados os vencedores das zonas A (Bairro Marechal Carmona) e B (Casa dos Pescadores de Portimão) resta-nos apurar, numa finalíssima a realizar em S. Luís, a equipa que ostentará o título de Campeão Distrital da época 1969/70. A prova terá a sua continuidade com a disputa do Torneio relativo à 4.ª Zona. As duas formações algarvias disputarão jogos sucessivos no sistema de eliminar à 1.ª derrota, com formações dos Distritos de Évora, Beja e Setúbal.

Torneio Distrital de Basquetebol

No jogo disputado em Évora, a Eva foi batida pelos Ferroviários do Barreiro por 70-47, sendo eliminada da prova.

Andebol de Sete

Inicia-se na presente semana o Torneio de Andebol de Sete. Realizam-se no Campo do Liceu Nacional de Faro os seguintes jogos:

Fiscal — Eva
Carmo & Bráz — D. Filipa

Notícias diversas

Encontra-se aberta durante o mês de Abril a inscrição para o Campeonato Distrital de Pesca Desportiva. As provas realizar-se-ão na Barra do Porto Comum de Faro-Olhão e em Sagres, em datas a designar oportunamente.

Iniciaremos em Abril a actividade cinematográfica desta Delegação.

Foi concedido à Casa do Povo da Conceição de Tavira o seguinte material: 1 mini-tramp e 12 tamamis (tapetes para a prática de Judo).

Pretende-se constituir, um C.R.P. em Bordeira-Santa Bárbara de Nexe.

TOTOBOLA

32.ª jornada — 12/4/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Varzim — Leixões . . .	1
2	Porto — Benfica . . .	2
3	Barcelonense — Guimarães	1
4	U. Tomar — Belenenses .	2
5	Setúbal — Académica .	1
6	Braga — CUF . . .	1
7	Leça — Sanjoanense . .	1
8	Espinho — Famacão . .	1
9	Marinhense — Salgueiros	1
10	Seixal — Peniche . . .	1
11	Santarém — Sintrense .	1
12	Luso — Sesimbra . . .	1
13	Torriense — Montijo . .	1

V. P.

VENDE-SE

Casa por 60.000\$00 na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 14. A proprietária Sofia Ventura aceita propostas em carta fechada para a Rua Presidente Arriaga n.º 64 - 1.º Esq. — Lisboa 3.

Petição

Entre as gratas recordações que o senhor Presidente do Conselho Poderá ter trazido da sua viagem ao arquipélago, descrevemos a mais fundo terá cavado no seu esclarecido espírito foi a oferta por um cego de uma mesa de carpinteiro, em miniatura, fabricada por suas mãos com todos os pertences e ferramentas. Esta oferenda lhe iria fortificar no seu ânimo a ideia, já certamente nele mantida, de que os cegos não são seres de incapacidade total e que muitos, e em alguns aspectos mais proveitosos que os visuais, podem ser recuperados para uma actividade útil que os valorize perante si e perante a sociedade. Que tristeza nos faz quando vemos um cego sem outro recurso que não seja o de se arrumar a uma parede e estender a mão à caridade de quem passa. É certo que muitos que enxameavam as ruas têm sido recolhidos para serem preparados e utilizados em misteres compatíveis com a sua diminuição física; mas é imprescindível que todos sigam o mesmo rumo. Se no seu alto posto de comando o senhor Presidente do Conselho tomar ou ordenar deliberações nesse sentido, eles e todos nós lhe ficaremos devendo gratidão.

Interesses

Tendo ido outra vez almoçar fora de casa — estamos na hora das patuscadas — desta feita na margem esquerda, lá aonde se vê Lisboa desdobrada em toda a sua magnitude, perguntámos ao homem que nos serviu o que nos oferecia ele já que o seu colega na semana antecedente nos havia ofertado, gratuitamente, o sol que havíamos desfrutado na esplanada do seu restaurante. Este querendo ser também amável e liberal pôs à nossa disposição o panorama deslumbrante que Lisboa nos patenteia vista de tal sítio. Desde Cabo Ruivo ao Restelo ali a temos no seu trono majestático assente sobre colinas. Pena foi que o dia estivesse um pouco enevoadado e a não deixasse contemplar em toda a sua radiosa luminosidade. Lisboa, rainha de belezas sem conta, com varinas nas vielas lançando pregões e onde os gatos andam em cata de restos de peixe já que os carapaus tanto se aristocratizam que delas se sumiram. Lisboa cujas rédeas de governo novas mãos seguraram e cuja boca nos garantiu que ia dar combate sem descanso à lepra dos bairros da lata que enojam tão airoso senhoria. Acreditamos na boa vontade dos homens, pelo menos na de alguns, mas não acreditamos que o seu esforçado montante consiga romper tão enredada e espessa floresta de inconfessáveis interesses. Perguntamos às vezes com ar de brincadeira qual foi o mais proveitoso melhoramento que Lisboa usufruiu nestes últimos séculos. E ante a indecisão das respostas, redarquimos: — o terramoto. Agora que já não nos acodem aos olhos lágrimas pelos que morreram nem lamentos pelo que sofreram os que ficaram, hemos de convir que o terramoto fez o que não faz a vontade do homem em séculos. De sobre os escómbros uma vontade forte fez resurgir uma cidade mais bela mas provocar decisões firmes para a limpar das mazelas, isso é que nós não conseguimos antever. Entretanto agradeçamos ao novo Presidente da Câmara as suas boas intenções e aguardemos que alguma coisa consiga fazer. Que lhe não falte ânimo nem apoio.

Melindres

A menina é doente e esteve bastante tempo internada num hospital. Quando voltou à escola a senhora professora que sabia a causa do seu afastamento interessou-se mais por ela no propósito de conseguir que acompanhasse as outras alunas. Assim chamou-a ao quadro e ali esteve bastante tempo instando com ela e esclarecendo-a. Ora acontece que a menina além de doente é curta de entendimento e a senhora professora, um pouco nervosa, chamou-lhe «burra». Parece-nos que o termo não sendo estruturalmente pedagógico é natural expressão em quem não vê a sua boa vontade correspondida. Pois tanto bastou para que o pai da menina aparecesse no outro dia na escola e com ares de ferrabrás e falas iracundas procurasse a directora para que fizesse saber à aludida professora que não admitia que à sua filha fosse dado aquele epíteto, naturalmente porque o não queria transmitir por atavismo, e que a repetir-se o caso bem sabia a quem dirigir-se. Sempre a ameaça suspensa sobre a cabeça dos humildes como Gládio que não perdoa. Chorou a senhora professora quando foi prevenida. Chorou de desgosto por se ver tão mal compreendida pagos por negra ingratidão os seus bons propósitos. Conta-nos um nosso filho que teve por professor de francês um ilustre mestre a quem a promoção cultural do Algarve, principalmente Faro, tanto deve e até fora dela, que na sua aula só se falava aquela língua e que em português só lhe ouvia numa ocasião, profundamente irritado, proferir a palavra *sacanas*. Se na roda dos pais dos alunos do mestre ilustre houvesse um tão melindroso como o pai daquela menina, teria sido fuzilado sem bem se aperceber por quê. Demos graças a Deus que isso não tivesse acontecido. Pois havendo por aí tanto burro à solta temos de tirar do nosso vocabulário esse termo que *cóice* de burro é coisa achacosa. Espnhotem e escoucinkem à vontade que assim é o

Luz de Tavira

Partidas e chegadas — Encontra-se a prestar serviço por uns quantos dias na capital do país o sr. dr. Manuel Rita Algarvio, digníssimo chefe da Alfândega em Faro.

Regressou há dias a esta localidade depois de vários dias em viagem de passeio pelo norte do país, o sr. José Joaquim Rodrigues, proprietário do café Central, que se deslocou acompanhado de sua esposa.

Exposição — O progresso da nossa terra mesmo lento, vai aumentando. Foi agora a vez da marcenaria do sr. Victorino de Sousa Pedro, se apresentar com uma casa de exposições de mobiliários, dos mais variados estilos. Na inauguração a que assistiram alguns convidados entre eles o correspondente do nosso jornal. O proprietário ofereceu um beberete aos presentes.

Escorregadela — Por ter sido vítima da humidade no pavimento em frente da sua casa comercial, encontrou-se com um olho magoado, o sr. Emiliano Estrela, proprietário da casa de bicicletas Relampago.

Circuito-CURTO — Assistimos há dias a um programa de televisão em que um dos convidados se referiu ao facto de lhes terem tirado a areia da praia, para fazerem construções, tendo deixado a referida praia no «osso» como se costuma dizer. Realmente foi pena e é de lamentar. Se fosse possível um intercâmbio, podiam trazer as belas estradas que dão acesso a aquela praia e levarem da nossa praia do «Homem Nú», a areia em troca. Mas olhem que só com a estrada do mar arranjado ou então adaptar-lhe carris de ferro. De contrário com qualquer outro veículo seria difícil, pois por um lado o cascalho provocaria furos nos pneus e os buracos que tem, quebrariam certamente muitas rodas.

Areia não nos falta na praia do Homem Nú, o que nos falta são as condições de a podermos pisar e ao mesmo tempo nadarmos neste Atlântico que temos aos nossos pés.

NECROLOGIA

D. Fernanda de Jesus Martins de Jesus Carvalho

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Fernanda de Jesus Martins de Jesus Carvalho, de 62 anos de idade, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, casada com o sr. Américo Augusto. As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

JAIME ANTÓNIO CHAGAS

Agradecimento

Sua esposa Isabel Correia Chagas e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar, participando ao mesmo tempo que a sua missa de 30.ª dia será celebrada no dia 8 de Abril, pelas 18,30 horas, na igreja de Sant'ago, agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

desejo dos pais ferrabrases com falas iracundas.

Trindade e Lima

FUTEBOL

Campeonatos Nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões

O Farense já com um pé na 1.ª Divisão

II Divisão

Com a vitória do passado domingo por 2-0 sobre o Peniche, tudo leva a crer que a nossa província tenha um representante na divisão maior, na próxima época. e oxalá que assim seja, a bem do Algarve que tem há anos andado arregrado do futebol categorizado.

O Portimonense que nos últimos jogos tem claudicado, foi perder a Santarém por 2-0, dando alento ao União de Santarém que já estava na agonia.

No próximo domingo o Farense vai até Sintra, o 5.º classificado a contar do fim, e cremos que não haverá problemas para os algarvios.

III Divisão

Por sua vez o Olhanense, por razões inexplicáveis, foi perder por 3-2 com o Amora, o 3.º a contar do fim, na classificação.

Apenas 2 escassos pontos o separa neste momento do Cova da Piedade e do Vasco da Gama. Até ao lavar dos cestos é vindima, como soe dizer-se.

O Silves derrotou o Faro e Benfica por 2-0.

O Olhanense no próximo domingo jogará no seu terreno contra a turma do Beja.

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	570
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São José.
Às 18 horas — Sant'ago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'ago.
Às 9 horas — São Paulo.
Às 9,30 horas — Sant'ago.

Sábado:

Às 18 horas — Sant'ago.

(Missa para cumprimento do preceito dominical.)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Abril de 1970:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Morais Simão, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 4 a 6, dr. Ramos Passos; de 11 a 13, dr. Morais Simão; de 18 a 20, dr. Jorge Correia e de 25 a 27, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 11 e 25 drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos. Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Oto-Rino-Laringologia — Dia 1 de Maio, às 14 horas, dr. António José Alves Guimarães.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Consultas Externas de Urologia — Dia 29, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 25, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Um Homem sem Medo** (Aventuras) com Marlon Brando, para 12 anos.

Domingo — **Noites de Outros Tempos** (Comédia) com Vittorio Gassman, para 17 anos.

Terça-feira — **Comissário X - 3 Panteras Azuis** (Policial) com Tony Kendall, para 12 anos.

Quinta-feira — **48 Horas de Angústia** (Policial) com Glenn Ford e **Rua Sem Lei** (Aventuras) com Randolph Scott, para maiores de 17 anos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

de 4 a 10 de Abril

HOJE — **Farmácia ABOIM**

DOMINGO — » **CENTRAL**

SEGUNDA — » **FRANCO**

TERÇA — » **SOUSA**

QUARTA — » **MONTEPIO**

QUINTA — » **ABOIM**

SEXTA — » **CENTRAL**